

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ELKE SOUZA DA SILVA
ESTEPHANI CHRISTINE DOS SANTOS BARROS
HIOLY VITÓRIA RODRIGUES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

RECIFE/2021

ELKE SOUZA DA SILVA
ESTEPHANI CHRISTINE DOS SANTOS BARROS
HIOLY VITÓRIA RODRIGUES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Professor(a) Orientador(a): Marcella Silva

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S586i Silva, Elke Souza da
A importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil. / Elke
Souza da Silva, Estephani Christine dos Santos Barros, Hioly Vitória
Rodrigues da Silva. - Recife: O Autor, 2021.

22 p.

Orientador(a): Marcella Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2021.

Inclui Referências.

1. Jogos e brincadeiras. 2. Desenvolvimento psicológico.
3. Educação Infantil. I. Barros, Estephani Christine dos Santos. II. Silva,
Hioly Vitória Rodrigues da. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV.
Título.

CDU: 37.01

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nossas vidas e por nunca nos desamparar, por nos ajudar a ultrapassar os obstáculos que encontramos ao longo do curso.

Gostaríamos de agradecer também a todos os docentes que tivemos o prazer de conhecer ao decorrer do curso que através dos seus ensinamentos permitiram que pudéssemos hoje estar concluído nosso curso. Em especial a nossa orientadora que nos deu todo o auxílio necessário para a elaboração do projeto.

As nossas famílias por todo apoio, dedicação, paciência, compreensão e incentivo nos momentos difíceis que enfrentamos para não desistirmos dos nossos sonhos, aos nossos amigos que sempre estiveram torcendo pela gente.

Aos nossos colegas de faculdade que contribuíram para a nossa chegada até aqui também com que dividimos nossas expectativas, e a todas as outras pessoas que de alguma forma contribuiu direta ou indiretamente para a contribuição desse projeto.

“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	11
2.1 Pesquisa qualitativa: uma incursão conceitual.....	11
2.2 Pesquisa bibliográfica: uma incursão na literatura.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.1 Jogos e brincadeiras: uma imersão conceitual.....	15
3.2 Jogos e brincadeiras na educação infantil.....	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCACAO INFANTIL

Elke Souza Da Silva
Estephani Christine Dos Santos Barros
Hioly Vitória Rodrigues Da Silva

Marcela Silva ¹

Resumo: A utilização de jogos e brincadeiras no ensino e na aprendizagem de crianças facilita a construção da autonomia, do raciocínio e da criatividade na criança. O uso do lúdico favorece o desenvolvimento psicológico relacionado à atenção, memória e ao controle da conduta. O objetivo central deste trabalho foi discutir sobre a importância do brincar no processo de desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica com artigos científicos, livros e revistas. De acordo com esse estudo as brincadeiras trazem grandes benefícios do ponto de vista físico, intelectual e social. Fazendo com que a criança consiga explorar o mundo, descobrir-se, entender-se e posicionar-se em relação a si e a sociedade de forma lúdica e natural exercitando habilidades na socialização e na conduta psicomotora.

Palavras-chave: jogos e brincadeiras; desenvolvimento psicológico; Educação Infantil;

Abstract: The use of games and games in teaching and learning children facilitates the construction of autonomy, reasoning and creativity in children. The use of playfulness favors psychological development related to attention, memory and behavior control. The main objective of this work was to discuss the importance of playing in the child development process in Early Childhood Education. Bibliographic research with scientific articles, books and magazines was used. According to this study, games bring great benefits from a physical, intellectual and social point of view. Making children able to explore the world, discover themselves, understand and position themselves in relation to themselves and society in a playful and natural way, exercising skills in socialization and psychomotor behavior.

Keywords: games; psychological development; Child education.

¹ Professora da UNIBRA. Mestra em Educação-UFPE. E-mail: marcella.silva@grupounibra.com-

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tece uma discussão sobre os conceitos e os estudos relacionados aos jogos e brincadeiras na educação infantil e enfatiza a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, visando à ludicidade como caminho para a aprendizagem e a construção do conhecimento através de brincadeiras e jogos.

De acordo com Kishimoto (2014, p. 85). Pode-se dizer que as brincadeiras:

incluem a produção cultural de um povo, em certo período histórico, uma cultura não oficial, fluida, caracterizada pela oralidade e sempre em transformação incorporando criações anônimas das gerações que se sucedem. É uma cultura que se caracteriza pelo anonimato, pela tradição de agrupamentos infantis que os produzem, especialmente pela oralidade que ficam gravados pelas memórias das infâncias, que se conservam e se modificam pelo poder criativo do brincante.

Os jogos para as crianças são importantes para o seu desenvolvimento e para a sua aprendizagem, pois envolvem diversão e ao mesmo tempo seriedade. A brincadeira é um espaço de construção e investigação sobre si mesma e sobre o mundo. Maluf (2009, p. 20-21) vem nos dizer que “acredito que através do brincar a criança prepara-se para aprender. Brincando ela aprende novos conceitos, adquire informações e tem um crescimento saudável”.

Segundo Fantacholi (2011, p. 3).

[...] através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade

Considerando que toda criança é construtora de sua própria história e de sua cultura, os jogos e as brincadeiras são instrumentos capazes de colocar o pensamento da criança em ação, isto significa que o importante é ter uma atividade onde elas tenham acesso a processos que visem buscar a facilidade dentro da perspectiva de aprendizagem e é por meio do brincar e das propostas lúdicas que a criança vai ao encontro de um aprendizado mais prazeroso e criativo (SANTOS, 2000).

Segundo Fortuna (2003, p.35)

[...] é importante que o educador insira o brincar em um projeto educativo, com objetivos e metodologia definidos, o que supõe ter consciência da

importância de sua ação em relação ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças.

Antigamente, os jogos e brincadeiras na escola eram vistos como fúteis e tinham apenas o objetivo de distrair as crianças, principalmente durante os recreios. No entanto, estes conceitos foram sendo ressignificados na atualidade, percebe-se que eles desenvolvem várias habilidades no aluno, pois, além de instigar a curiosidade, trazem diversos benefícios para o seu desenvolvimento no campo educacional, resultando em um processo muito criativo e importante para a aprendizagem.

Muitos estudiosos ressaltam a importância das atividades lúdicas na infância, e eles veem o brincar como estímulo ao desenvolvimento cognitivo e social, a importância de se valorizar atividades lúdicas na Educação Infantil é destacada por meio do RCNEI (BRASIL, 1998, p. 58), visto que “as crianças podem incorporar em suas brincadeiras conhecimentos que foram construindo”. Além, de também auxiliar no desenvolvimento psicológico, físico e social da criança.

Diante do exposto, é notória a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil, por permitir à criança construir significados, assimilar papéis sociais e valorizar as relações afetivas para a construção do conhecimento. Porém, por alguns fatores como falta de material e/ou capacitação adequada destes profissionais, a realidade de muitas salas de aula é ainda do brincar por brincar, sem intencionalidade.

Dessa forma, o trabalho proposto é de grande relevância para o professor da educação infantil, pois tem como finalidade apresentar um estudo que mostre a importância dessas atividades, e orientá-lo sobre como redigir essas atividades em sala de aula de forma deliberada, para que elas permitam além de auxiliar o professor a manter o interesse e atenção do aluno, também desenvolver a comunicação, o conviver com sentimentos e lidar com regras, pois o papel da escola é proporcionar ao aluno uma formação integral.

Considerando a ludicidade como uma forma de desenvolver, na criança, habilidades de aprendizagem, realizamos esta pesquisa para responder de fato, qual a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil?

É evidente que os jogos e brincadeiras possibilitam nas crianças o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas. Atividades vivenciadas

através da ludicidade promovem momentos de descontração, despertam a autoestima e bem-estar dos alunos, sendo de grande relevância no processo de ensino aprendizagem.

A partir deste estudo, será possível evidenciar o trabalho envolvendo jogos e brincadeiras, podendo ser desenvolvidos de maneira efetiva para alcançar os resultados relevantes e precisos com relação à ampliação da perspicácia das crianças na Educação Infantil, sendo um fator que se desenvolverá até a sua fase adulta.

Apresentamos como objetivo geral discutir sobre a importância do brincar no processo de desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Nosso estudo tem como objetivos específicos: a) Compreender os conceitos e os estudos relacionados aos jogos e brincadeiras na educação infantil. b) analisar como os jogos e brincadeiras na educação infantil podem ser utilizados como atividade intencional (direcionada) para o desenvolvimento da aprendizagem. e c) enfatizar a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

2.1 Pesquisa qualitativa: uma incursão conceitual

Esta pesquisa teve ainda uma abordagem de natureza qualitativa, que para Ribeiro (2008, p. 5). É o estudo que

se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto, se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada.

Destacamos que a pesquisa qualitativa permite uma incursão no universo e nos significados que os sujeitos atribuem à realidade, possibilitando ao pesquisador entender mãos a fundo a discussão sobre a importância do brincar no processo de desenvolvimento da criança na Educação Infantil

Para embasar nossa pesquisa, realizamos a revisão da literatura através da pesquisa bibliográfica, que segundo Pizzani *et al.* (2012, p. 54),

entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico. Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes.

Desta forma, esta pesquisa não pode ser realizada de modo aleatório, por isso fizemos a leitura e seleção de textos, anteriormente publicados por outros autores, em artigos científicos, livros e revistas por meio físico e virtual. Para a realização dessas buscas, utilizamos o site SCIELO e encontramos artigos nacionais e internacionais na íntegra, além de livros físicos. Eis o que revela a seção a seguir:

2.2 Pesquisa bibliográfica: uma incursão na literatura

A princípio, buscamos por palavras chaves diretamente ligadas ao nosso tema como jogos, brincadeiras, educação infantil e o brincar. Em seguida verificamos a disponibilidade de material, separamos os títulos que mais se aproximavam da nossa linha de investigação e então lemos os textos selecionados. Assim, filtramos quais seriam mais relevantes para o nosso estudo e os utilizamos como fundamentação teórica.

A seguir apresentaremos um quadro com os descritores, as produções encontradas e as produções que se enquadram nos objetivos da nossa pesquisa.

Quadro 1- Pesquisas encontradas e selecionadas na base de dados analisados

DESCRITOR	Nº TOTAL DE PRODUÇÕES TERMO DE BUSCA	DE NO	Nº TOTAL DE PUBLICAÇÕES SELECIONADAS
Jogos e brincadeiras	42		4
Educação infantil	346		40
Brincar	63		20

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Ao selecionarmos os artigos da base de dados do SCIELO fizemos inicialmente a leitura dos títulos dos mesmos a fim de verificar se estes se enquadravam nos objetivos da nossa pesquisa, posteriormente, realizamos a leitura dos resumos.

Nosso critério para seleção dos artigos foi aquele que mais estivessem ligados a educação e jogos brincadeiras. Na nossa busca encontramos artigos em outro idioma mais não utilizamos.

A seguir, apresentaremos um quadro com os alguns resultados encontrados nessas plataformas após a aplicação dos critérios de utilização da nossa pesquisa.

Quadro 2: Produções selecionadas

TÍTULO	ANO	AUTOR(ES)
Jogos e brincadeiras na educação infantil	2013	CÓRIA-SABINI; LUCENA
O brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras	2011	FANTACHOLI
Educação Infantil: fundamentos e métodos	2013	OLIVEIRA

O brincar é uma atividade importante no processo de aprendizagem, as crianças podem formar novos significados, que pode contribuir para a construção da vida social e cultural de uma criança, o que torna fundamental que os professores tenham a prática como atividade do conhecimento na vida da criança. De acordo com Vygotsky (1987, p.134) “desenhar e brincar deveriam ser os estágios preparatórios para o desenvolvimento da linguagem escrita das crianças”.

Sendo assim, as crianças de educação infantil aprendem a ler e escrever, da melhor maneira para desenvolver tais habilidades e é por meio do brincar. Na brincadeira as crianças vivenciam situações, imaginam, criam e recriam, essas vivencias proporcionam a leitura ia imaginação do mundo o que contribui com sua formação com a cultura escrita.

Jogos e brincadeiras na educação infantil, segundo o dicionário Aurélio (2003) é “divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar”, ou seja, o brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser.

Segundo Vygotsky (1998, p.134-135)

No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual, o mesmo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento.

Segundo oliveira (2002, p.109)

a partir da década de 70 ocorre a preocupação com o desenvolvimento intelectual da criança de forma que surgiram novos valores. A exigência de um modelo educacional focado para os aspectos cognitivos emocionais e sociais da criança pequena.

A abordagem qualitativa demanda uma investigação integral do objeto de estudo, deste modo considerando o contexto em que ele está inserido e as particularidades deste contexto. Ou seja, como o próprio nome diz, ela qualifica a pesquisa, buscando os significados das ações e relações humanas. Os principais autores estudados foram Kishimoto (2014), Rau (2013) e Santos (2007).

De acordo com Kishimoto (1997) os jogos tem papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois ela consegue aprender de modo intuitivo, adquirindo noções espontâneas, que envolvem o ser humano em todos os aspectos como o cognitivo, afetivo, corporal e nas interações sociais.

Quando os jogos são bem organizados permitem que as crianças enriqueçam a sua identidade e realizem novas descobertas. esses pontos são fundamentais pois é jogando que se aprende, e extrai conhecimento de suas vivências é essencial para o desenvolvimento integral da criança. Os jogos não são utilizados apenas para o divertimento das crianças, mas também para que elas aprendam a respeitar as regras, superar as dificuldades, consigam se relacionarem com o mundo, seja autônoma e critica.

Por meio de suas pesquisas, o autor concluiu que os jogos e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento da identidade e autonomia ainda na infância. A performance tornou-se um dos temas contemporâneos importantes Capaz de quebrar as fronteiras de diferentes áreas do conhecimento. Para isso Santos (2002) apresentou um "análogo" no "discurso da ciência" "brincar" é um dos "conceitos importantes" que pode derreter limites a ciência moderna acabou com a realidade. Ação lúdica fornecida o desempenho tem potencial para penetrar no campo da ciência educar e integrá-los, embora o processo não seja tranquilo.

Para Kishimoto (1997) os conceitos trazidos por esses autores, permitiram concluir que tentar definir os jogos não são tarefas fáceis, pois podem ser interpretadas de várias maneiras. Os jogos podem ter diferentes interpretações, por

exemplo, jogo é sinônimo de jogar dominó, brincar de mãe e filha, jogar bola e até mesmo adivinhas. Entretanto, cada jogo tem suas especificidades para o processo de ensino e aprendizagem.

Existe uma variedade de jogos que podem ser vivenciados na Educação Infantil, sendo eles: jogos sensoriais; jogos esportivos; jogos criativos; jogos recreativos; jogos simbólicos; jogos mentais, dentre eles o mais significativo e estudado por Piaget é o jogo simbólico, pois ele tem um papel fundamental na formação das estruturas cognitivas.

Segundo Piaget (1975, p.147)

[...] o símbolo vem-se enxertar no exercício sensório-motor, não suprime este último e, simplesmente, subordinasse-lhe. A maioria dos jogos simbólicos [...] ativa os movimentos e atos complexos. Eles são, pois, simultaneamente sensório-motores e simbólicos, mas chamamos-lhes simbólicos na medida em que ao simbolismo se integram os demais elementos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Jogos e brincadeiras: uma imersão conceitual

O lúdico auxilia o processo de aprender, torna mais fácil a construção da autonomia, do raciocínio e da criatividade da criança.

Segundo Falkenbach (2004, p.1), por meio de atividades lúdicas:

As crianças manifestam, com evidência, uma aprendizagem de habilidades, transformam sua agressividade em outras relações criativas, crescem em imaginação e se socializam, melhorando o vocabulário e se tornando independentes

Segundo Kishimoto (2010), brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento da identidade e da autonomia, desde muito pequenas, as crianças se comunicam por gestos, sons e posteriormente pela imaginação. A adoção de brincadeiras não é apenas um momento de distração, o brincar faz parte do processo em que a criança desperta interesse em aprender e descobrir suas criatividade. A partir disso, percebeu-se como os jogos e as brincadeiras estimulam o crescimento da criança, e não são somente um recurso didático, já que atuam em áreas, como: inteligência, civilidade, mobilidade, afetividade e criatividade.

Com o uso de brincadeiras, as crianças têm a capacidade de expandir funções psicológicas, como: atenção, memória, controle de conduta. Para Oliveira (2013), brincar se refere ao desenvolvimento da criança pequena, na qual aciona e desenvolve processos psicológicos, tornando-a capaz de representar o mundo por

imagens e de perceber e compreender o olhar do interlocutor e moldar seus próprios argumentos, com isso a criança solta suas energias e as transformam em realidade.

Segundo Santos (2007, p.4)

O brincar é, portanto, uma atividade natural, espontânea e necessária para criança, constituindo-se em uma peça importantíssima a sua formação seu papel transcende o mero controle de habilidades. É muito mais abrangente. Sua importância é notável, já que, por meio dessas atividades, a criança constrói o seu próprio mundo.

A criança nos dias atuais é considerada um sujeito sociável, pelo fato de se relacionar com facilidade para compreender a realidade do mundo ao seu redor. A brincadeira é a peça fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Em meio a brincadeira é desenvolvido na criança o raciocínio, persistência, o cognitivo e estabelece equilíbrio de forma espontânea, no jogo é notável ver a sua importância, pois através do brincar é desenvolvido na criança a linguagem, sentimentos e a motricidade. O brincar possibilita que a criança crie seu próprio mundo através do lúdico e da imaginação incentivada pelo brincar.

3.2 Jogos e brincadeiras na educação infantil

Dias (1996 *apud* CÓRIA-SABINI; LUCENA, 2013) defende que é preciso resgatar o trabalho com os jogos e brincadeiras na educação infantil, pois o jogo contribui para o desenvolvimento da criança principalmente na educação infantil, onde o manuseio dos objetos faz com que a criança retenha o conhecimento. O jogo é “objeto e ação de brincar, caracterizado pela liberdade e espontaneidade, passa a fazer parte da história da educação infantil”. (KISHIMOTO, 2003, p.16).

O termo jogo também é encontrado como atividade lúdica, que permite às crianças terem experiências no processo cultural, por meio da interação simbólica da atividade, conseguimos observar essa interação lúdica no ambiente em que a criança consiga expressar um comportamento espontâneo. Para Oliveira (2004, p.9) “os jogos têm o poder de, ao envolver e motivar a pessoa, resgatar seus processos mentais de forma saudável, inserindo-a na correnteza do tempo, no contexto vital”.

De acordo com Dornelles (2001, p.105)

Os jogos e brincadeiras vão possibilitando às crianças a experiência de buscar coerência e lógica nas suas ações governando a si e ao outro. Elas passam a pensar sobre suas ações nas brincadeiras, sobre o que falam e sentem, não só para que os outros possam compreendê-las, mas também para que continuem participando das brincadeiras. Aí está o difícil e o fácil que é o brincar e o conviver com o outro.

Kishimoto (2002) Fala que a brincadeira deve ser entendida como assimiladora como forma de expressão da conduta e dotada de características metafóricas, como espontânea deste prazer, por meio das brincadeiras, as crianças se tornam mais capazes de explorar e refletir sobre a sua realidade, buscando soluções para possíveis conflitos e questionando regras; acrescentar valores; apoderar-se de linguagens corporais, promovendo a autoimagem e a autoestima; além de ajudar na imaginação e criatividade, permitindo a construção de um pensamento crítico, e auxiliando na formação de um cidadão que consiga se adaptar às necessidades e modificações da sociedade.

De acordo com Costa (2005, p. 45 *apud* RAU, 2013, p.31).

A palavra lúdica vem do latim *ludus* e significa brincar. Nesse brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e brincadeiras e a palavra é relativa também à conduta daquele que joga, que brinca e que se diverte.

Sabe-se que a ludicidade é uma necessidade em qualquer idade e a criança através dos seus brinquedos tem a possibilidade de se envolver melhor no seu ambiente, ela desenvolve sua afetividade, aumentando assim, sua capacidade de expressar seus sentimentos e anseios. Quando a criança brinca ela toma uma certa distância da vida cotidiana, entrando assim no mundo imaginário, favorecendo o crescimento e o desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. (KISHIMOTO, 2002)

Para Freire (1997, p.44), “o brinquedo simbólico é tão rico para o desenvolvimento da criança que uma análise superficial nem de longe chega a apreender todas as suas possibilidades”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de toda realidade educacional que acontece hoje, a obra pedagógica tem uma proposta conclusiva, onde apresenta clara mente um sentimento pois sua atitude vai, despertando a curiosidade para jogos e brincadeiras.

Os jogos e as brincadeiras assumem um papel de grande relevância na vida das crianças, é fundamental resgatarmos no dia a dia os valores e as essências adormecidas dos jogos e brincadeiras na educação infantil.

De acordo o Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil (1998, v1. p.27) “as atividades lúdicas, através das brincadeiras favorecem a autoestima

das crianças ajudando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa”.

O lúdico contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, favorecendo a criatividade e iniciativa das crianças, as atividades lúdicas e as práticas educativas, tem um jeito novo de caminhar como fala Bettelheim (1988, p.168) “brincar é muito importante porque, enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança, também ensina os hábitos necessários ao seu crescimento”.

A infância é um período muito importante de aprendizagem, a brincadeira forma a criança mais espontânea, onde ela desperta a sua criatividade para o mundo, por meio de uma atividade lúdica percebemos a dificuldade motora da criança.

De acordo com (BRASIL, 1998, p. 21 apud CEBALOS; MAZARO, 2011)

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

Quando fazemos com as crianças um trabalho livre (desenhos, moldagens, pintura e entre outros) ela cria pontes entre seu mundo imaginário e o que é real, externando as suas visões de mundo. É um processo de desenvolvimento dos pequenos, onde permite que eles consigam alcançar resultados diferentes no seu desenvolvimento.

“Queremos provocar movimento...acreditamos que é pelo jogo, pelo brinquedo, que crescem a alma e a inteligência. (...) uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar” château (1987, p.14).

Segundo Winnicott (1975, p.63).

O brincar é fazer em si, um fazer que requer tempo e espaço próprios; um fazer que se constitui de experiências culturais, que é universal e próprio da saúde, porque facilita o crescimento, conduz aos relacionamentos grupais, podendo ser uma forma de comunicação consigo mesmo (a criança) e como os outros.

De acordo com esse estudo as brincadeiras trazem grandes benefícios do ponto de vista físico, intelectual e social. As brincadeiras, os jogos, os brinquedos são objetos de crescimento, fazendo com que a criança consiga explorar o mundo,

descobrir-se, entender-se e posicionar-se em relação a si e a sociedade de forma lúdica e natural exercitando habilidades na socialização e na conduta psicomotora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição deste trabalho proporciona o crescimento do conhecimento sobre a importância dos jogos e do brincar no processo de ensino e aprendizagem da criança promovendo resultados positivos na educação das mesmas.

Por meio desta pesquisa, podemos perceber que os jogos e as brincadeiras são relevantes como recursos pedagógicos para contribuir no desenvolvimento infantil, auxiliando a criança no desenvolvimento da aprendizagem de forma significativa.

Foi possível analisar e constatar que jogos e brincadeiras na educação infantil são instrumentos importantes para o desenvolvimento de cada criança e também ajuda no desenvolvimento da criança tanto no aspecto cognitivo, como no social, emocional e no motor. Através dos jogos e das brincadeiras, a criança e o educando encontram apoio para superar as suas dificuldades de aprendizado e se envolvem de uma maneira que deixa transparecer seu sentimento e emoção.

Ao permitir que a criança brinque e utilize os jogos e as brincadeiras, estarão sendo oferecidos instrumentos para torná-la, cada vez mais, ativa no processo de aprendizagem, criando possibilidades para que possa construir, ao brincar, sua própria imagem e a do mundo que a cerca. Desse modo, o lúdico para a criança tem um significado importante, pois é por meio dele que passa a ter conhecimento e a compreensão do que constrói.

Foi uma experiência muito enriquecedora para nosso grupo como alunos do curso de Pedagogia e futuros educadores, dispostos a trabalhar com a educação infantil. Temos a consciência do verdadeiro sentido das atividades lúdicas, com o brincar sendo o foco da nossa proposta pedagógica, porque ele vai além de ocupar o tempo das crianças, por isso precisa ser desenvolvido com afetividade, carinho e sensibilidade. O lúdico é uma fonte fundamental para o processo de ensino e aprendizagem.

Concluiu-se que não se deve esquecer de que os jogos e as brincadeiras enriquecem os educadores e fornecem-lhes estruturas emocionais que podem desenvolver todos os aspectos. e também são capazes de ensinar e deixar a criança

ser mais feliz, fornecendo-lhe uma estrutura emocional com capacidades para desenvolver os seus diversos aspectos.

REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, B. **Uma vida para seu filho**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.

BRASIL. Ministério de Educação e Deporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília. 1998.v2.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – volumes 1, 2 e 3. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CÓRIA-SABINI, M. A.; LUCENA, R. F. D. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. Campinas: [Papyrus Editora](#), 2013.

CHÂTEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

DORNELLES, L. V. Na escola infantil todo mundo brinca se você brinca. In: CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. **Educação infantil**: pra que te quero? Porto Alegre: ArtMed, 2001, p. 105.

FANTACHOLI, F. das N. O brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras – um olhar psicopedagógico. **Rev. Cient. Aprender**, Varginha, ed. 5, 2011. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br>. Acesso: 20/06/2021.

FALKEMBACH, G. A. M. **O Lúdico e os Jogos Educacionais**. Porto Alegre: Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias da Educação/ UFRGS, 2004.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio Escolar Século XXI: o minidicionário da língua portuguesa**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2003.

FORTUNA, T. R. Jogo em aula: recurso permite repensar as relações de ensino-aprendizagem. **Revista do Professor**, Porto Alegre, v. 19, n. 75, p. 35, jul./set. 2003.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

KISHIMOTO, T. M. **Brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7ª edição. São Paulo, SP: Cortez, 2003.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos Tradicionais Infantis**. Petrópolis: Vozes, 2010.

KISHIMOTO, T. M. Jogos, brinquedos e brincadeiras do Brasil. **Espacios en Blanco: Revista de educación**, Buenos Aires, n. 24, p. 81-105, jun. 2014.

MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Vera Barros de. **Jogos de regras e a resolução de problemas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2013.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

PIZZANI, L. *et al.* A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 11 abr. 2021.

RAU, M. C. T. D. **A ludicidade na Educação Infantil**: uma atitude pedagógica. Curitiba: Ibpex, 2013.

RIBEIRO, Elisa. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. **Evidência**: olhares e pesquisas em saberes educacionais, Araxá, n. 4, p. 129-148, maio 2008.

SANTOS, Santana Marli Pires dos. **Brinquedoteca**: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artemed, 2007.

SANTOS, Santana Marli Pires dos. **Brinquedoteca**: a criança o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5. ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

VIGOTISKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VIGOTSKY, L. S. **A formação Social da mente**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.